

Exposição 'Imigrantes do Café' reúne acervos do Museu do Café e Museu da Imigração

Seleção de objetos passou por processo minucioso de conservação e preservação para ser exposto ao público

A nova exposição temporária “Imigrantes do Café”, que fica em cartaz até o dia 09 de novembro, é fruto de uma parceria entre o Museu do Café e Museu da Imigração, equipamentos da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. As instituições também são geridas pela mesma organização social de cultura - Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração (INCI) – e adotaram procedimentos técnicos importantes para o intercâmbio de peças históricas.

O acervo presente na exposição foi selecionado pelas equipes dos dois museus. No total são 16 objetos expostos, sete deles foram trazidos do MI e relatam os processos que ocorriam no interior da antiga Hospedaria de Imigrantes do Brás, entre eles: máquina de escrever, ventilador, tinteiro, carimbo, prendedor de papel e também objetos ligados ao cotidiano, como mala e suporte para coador de café. As nove peças do acervo do Museu do Café referem-se às etapas de produção - rastelo, peneira e vassoura de terreiro -, consumo - bule e torrador bola - e exportação, representada pelas sacas de café. A exposição também conta com fotografias e depoimentos de história oral relacionados ao cotidiano de trabalho dos imigrantes nas fazendas de café.

As equipes técnicas dos dois museus adotaram cuidados rigorosos em relação à preservação e conservação dos objetos, desde a saída dos itens das reservas técnicas até o local de destino. Assim que as peças foram selecionadas, a solicitação de empréstimo foi oficializada por meio de um ofício que contém informações como objetivo, período, além do *facility report* - documento que apresenta as condições estruturais do edifício que abrigará a exposição. A partir desses dados, o contrato de comodato foi elaborado.

O transporte das peças, realizado por uma empresa especializada em condução de obras de arte, foi também monitorado pelas equipes de museologia dos dois museus. Os profissionais que acompanharam o deslocamento fizeram um registro fotográfico e avaliaram o estado das peças até chegarem ao Museu do Café. Depois de desembalados, os objetos foram higienizados e acondicionados em salas controladas por termohigrômetro, para monitorar a temperatura e umidade do ambiente.

Já em exposição, as peças do acervo são supervisionadas constantemente por meio de um laudo com orientações sobre o manuseio, guarda e exibição dos objetos. Após o término da mostra, as peças retornarão ao Museu da Imigração sob os mesmos cuidados e procedimentos de entrada. A exposição “Imigrantes do Café” será inaugurada no MI em novembro, dando a oportunidade para os moradores da capital paulista se aprofundarem no assunto.

O Museu do Café fica à rua XV de Novembro, 95, no Centro Histórico de Santos. Seu horário de funcionamento é de terça a sábado das 9h às 17h, e aos domingos entre 10h e 17h. Os ingressos para visita custam R\$6,00, estudantes e pessoas acima de 60 anos pagam meia-entrada. Aos sábados, a visita é gratuita. Já a Cafeteria

do Museu funciona de segunda a sábado das 09h às 18h, e aos domingos entre 10h e 18h. Outras informações disponíveis no site www.museudocafe.org.br.